

500 Anos

Chitãozinho & Xororó

[Intro] G D G

O meu país é uma arena gigantesca

Onde eu bebo água fresca nas cacimbas do sertão

Sou berranteiro, andarilho, sou matreiro

Sou peão, sou boiadeiro na poeira desse chão

E lá se vão 500 anos de galope

Não duvide que eu tope contar tudo que eu já vi

No meu cavalo por esse Brasil a fora

Eu passeio pela história, do Oiapoque ao Chuí

Eu vi chegando caravelas do futuro lá no meu Porto Seguro

Quando o sol trazia luz

Vi bandeirantes atrás de ouro e diamante

Nos lugares mais distantes da terra de Santa Cruz

Andei nos Pampas, vi a Guerra dos Farrapos

E por um triz não escapo no meu ligeiro alazão

Vi Tiradentes, vi Antônio Conselheiro

Lampião, Índio guerreiro, padre Cícero Romão

Eu vi Zumbi, negro arisco dos Palmares

Ecoando pelos ares feito uma oração

De um cavaleiro escutei um grito forte

De independência ou morte à beira de um riachão

Eu sou o tempo, fui eu quem mudou os ventos

Mas já são outros 500

D G

E eu vou contar noutra canção